

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

**Relatoria:** Antonia Viviane menezes souza

**Autores:** Cicera Eduarda Almeida Eduarda Almeida

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A violência sexual infantil é um grave problema que afeta milhões de crianças em todo o mundo. É uma forma de abuso que causa traumas físicos e psicológicos profundos nas vítimas, comprometendo seu bem-estar e desenvolvimento saudável. Diante dessa realidade alarmante, estratégias de educação em saúde têm sido desenvolvidas como uma forma eficaz de prevenção e enfrentamento desse tipo de violência. **OBJETIVO:** Analisar e apresentar as estratégias de educação em saúde voltadas para o enfrentamento da violência sexual infantil. **METODOLOGIA:** Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando artigos científicos, relatórios e documentos relacionados às estratégias de educação em saúde utilizadas no enfrentamento da violência sexual infantil. Foram analisadas e comparadas as diversas abordagens utilizadas em diferentes contextos e comunidades. Os estudos selecionados para a amostra, foram localizados nas bases de dados científicas: LILACS e SCIELO, sob aplicabilidade dos DeCs: Violência Infantil, Educação em Saúde e Proteção à criança, intermediado pelo operador booleano AND. Os critérios de elegibilidade definidos para a amostra foram: Artigos completos, disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados nas bases de dados selecionadas. Trabalhos de revisão, monografias, dissertações e teses foram excluídos. Através do levantamento de dados, selecionou-se 5 estudos para a amostra final. **RESULTADOS:** As estratégias de educação em saúde têm se mostrado efetivas na prevenção e enfrentamento da violência sexual infantil. Dentre as principais ações, a literatura destaca os programas de conscientização nas escolas e comunidades sobre os sinais de abuso e as formas de denúncia, a capacitação de professores, profissionais de saúde, campanhas de sensibilização e mobilização social para romper o silêncio em torno do tema e encorajar a denúncia, criação de redes de apoio e proteção às vítimas e desenvolvimento de materiais educativos para crianças e adolescentes. **CONCLUSÃO:** As estratégias de educação em saúde desempenham um papel fundamental no enfrentamento da violência sexual infantil, pois capacitam a sociedade a agir na proteção e promoção do bem-estar das crianças. O compromisso contínuo de educadores, profissionais de saúde, governos e da sociedade em geral é crucial para combater efetivamente a violência e construir um futuro mais seguro para as gerações futuras.